

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

No dia 26 de janeiro de 2009, às dezesseis horas (16h), no auditório da Associação de Municípios do Araguaia Tocantins, teve início a 38ª Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – FOMENTUR. A presidente, Ann Pontes, saudou a todos os presentes e, de acordo com os artigos 12 e 13 do Regimento Interno, declarou abertos os trabalhos da 38ª Reunião Ordinária do Fomentur. Em seguida, solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, já que a mesma foi disponibilizada com antecedência, colocando-a em discussão. O Sr. João Lima, presidente do pólo Marajó, solicitou que fosse confirmada, pela presidente Ann Pontes, a informação constante na ata da 37ª Reunião Ordinária do Fórum, sobre a licitação que o Estado vai realizar para o transporte do Marajó, isto é, se o prazo, que constará no edital, será de 01 (um) ano. A presidente Ann Pontes solicitou que, para melhor especificar a informação prestada, que esta passasse a ter a seguinte redação: o prazo será de 06 (seis) meses, prorrogáveis por mais 06 (seis). Encerradas as discussões, a presidente colocou a ata em votação e, em seguida, declarou aprovada a Ata da 37ª Reunião Ordinária do Fomentur. Antes de dar prosseguimento na pauta, a presidente fez os seguintes informes: **1** – Justificativa de ausência do presidente do pólo Tapajós, o Sr. Arnoudo Andrade, em função de estar desenvolvendo ações de fortalecimento da “Instância de Governança Regional”, de 26 a 30 deste mês, nos municípios de Óbidos, Alenquer, Monte Alegre e Aveiro. Por fim, justificou a ausência do vice-presidente do FORETUR, que saiu da Secretaria de Turismo de Belterra; **2** - Justificativa de ausência da presidente do pólo Araguaia-Tocantins, a Sra. Ísis Mourão, por não ter conseguido despachar com o prefeito sobre a solicitação de apoio para o custeio do deslocamento dela para participar das reuniões do Fórum, devido ao acidente de carro ocorrido com o filho do prefeito. Por fim, justificou a ausência da vice, que não é mais a Secretária de Turismo de Tucuruí; **3** – Justificativa de ausência do representante do SEBRAE, o Sr. Artur Moreira, devido à realização de reunião com a nova diretoria do órgão para tratar de assuntos internos; **4** - Justificativa de ausência do presidente da Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará – FAMEP, o Sr. Walciney Ferreira Gomes que, por motivo de saúde, não teve condições de vir a Belém para se reunir com a presidente Ann Pontes, antes do início dos trabalhos do Fomentur. O presidente da FAMEP registrou, na justificativa, que um novo encontro será agendado após restabelecimento dele; **5** – Comunicado do Sr. João Lima sobre o retorno dele e do Sr. Romualdo Angelim, à presidência e à vice-presidência, respectivamente, do Foremar – Fórum Regional de Turismo do Pólo Marajó; **6** – Ofício da Faculdade Pan-Amazônica, informando que a Sra. Neila Cabral, da Faculdade de Estudos Avançados – Feapa, passará a ser a titular da representação das Instituições de Ensino Superior – IES no Fomentur; **7**- Leitura do e-mail enviado ao Sr. João Meirelles, do instituto Peabiru, solicitando que o mesmo promova uma reunião com as Organizações Não Governamentais – Ongs - que trabalhem com atividades relacionadas com o turismo, para que estas possam indicar o nome de uma entidade para representá-las no Fomentur; **8** – Solicitação da técnica da Paratur, Flávia Lima, que representa a Companhia Paraense de Turismo no grupo de trabalho da Copa-GTCOPA, para que seja apresentado, ao colegiado do Fórum, o “Projeto Básico” que foi entregue à Fifa, no dia 13 de janeiro; **9** – Leitura dos eventos, nacionais e internacionais, que a Paratur irá participar no ano de 2009. Os nacionais serão: Workshop CVC/2009; 30º Encontro Comercial – BRAZTOA; Expo Pesca; 4º Salão Nacional de Turismo; New Line; 37º

ABAV e o 20º Festival do Turismo de Gramado. Já os internacionais serão: Bolsa Internacional de Turismo – BIT; Internacional Tourism Exchange – ITB; Salon du Tourisme de Guyane; Top Resa; World Travel Market – WTM e Feira Internacional de Turismo – FIT. Encerrados os informes, a presidente fez a leitura da pauta da reunião: **1** – Apresentação da “Jornada Técnica”; **2** – Detalhamento da utilização das viaturas que apoiarão o “Policimento Turístico”; **3** – Apresentação do levantamento do estágio de funcionamento do Fomentur. Em seguida, a presidente passou a palavra para a técnica da Paratur, Márcia Moura, que falou sobre a Jornada Técnica. Na oportunidade, a mesma informou que o objetivo da jornada é o de realizar, em parceria com os Fóruns Regionais de Turismo, reuniões nos seis pólos turísticos do Estado para apresentar aos prefeitos, secretários municipais de turismo, prestadores de serviços turísticos e representantes das comunidades as ações que a Paratur desenvolve, visando ao fortalecimento institucional da Companhia e à eficiência das políticas públicas de turismo no Estado. Em seguida, a Sra. Márcia Moura abriu espaço para que os integrantes do Fórum fizessem as suas considerações sobre o assunto. O Sr. João Lima, presidente do Pólo Marajó, aproveitou a oportunidade para sugerir que a reunião da “Jornada Técnica”, no pólo dele, seja feita no mês de abril e o Sr. Ranilson Trindade, presidente do pólo Amazônia-Atlântica, sugeriu que a dele seja realizada no mês de março. Em seguida, o Sr. Álvaro do Espírito Santo, representante da Universidade Federal do Pará – UFPA elogiou a iniciativa e sugeriu que as entidades da área de crédito (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco da Amazônia) fossem convidadas para participar da atividade para que estas possam informar a comunidade local sobre as linhas de crédito para o turismo. Sugeriu, ainda, que as entidades do setor acadêmico também fossem convidadas para que estas possam apresentar e divulgar os seus projetos para as regiões que serão visitadas. A presidente Ann Pontes informou que a técnica Márcia Moura, em conjunto com a equipe da Paratur, irá adequar o agendamento das reuniões, observando as sugestões apresentadas pelos presidentes dos pólos; bem como, que as entidades indicadas pelo Sr. Álvaro serão convidadas, mas estas serão avisadas que terão que assumir as despesas com passagens, hospedagem e alimentação, já que a Paratur não dispõe de dotação orçamentária para custear tais gastos. Em ato contínuo, o Coronel José Osmar, da Polícia Militar do Pará, apresentou o projeto “Ronda Turística” que tem por finalidade implantar o “Policimento Turístico Comunitário”, enquanto uma das ferramentas do programa “Segurança Cidadã”, do Governo do Estado, para atender as necessidades de segurança pública da sociedade em geral e do segmento turístico em particular. Em seguida, o Coronel falou da distribuição das 10 (dez) viaturas nos pólos Belém, Marajó e Tapajós. O pólo Belém receberá 05 (cinco) viaturas, assim distribuídas: 02 (duas) para área metropolitana, 01 (uma) para o distrito de Mosqueiro, 01 (uma) para o distrito de Icoaraci e 01 (uma) para o distrito de Outeiro. O pólo Marajó receberá 03 (três) viaturas, assim distribuídas: 01 (uma) para Soure, 01 (uma) para Salvaterra e 01 (uma) para Ponta de Pedras. O pólo Tapajós receberá 02 (duas) viaturas, assim distribuídas: 01 (uma) para Santarém e outra para Belterra. Em seguida, o Coronel Osmar abriu espaço para que os participantes pudessem fazer os seus questionamentos. O Sr. Orlando Rodrigues, representante do Convention Bureau, perguntou se a viatura que irá para o distrito de Outeiro poderia ser transferida para o município de Salinópolis, onde há mais fluxo turístico. O Coronel explicou que o município já está sendo atendido pelo programa “Segurança Cidadã” e que já foi beneficiado com a entrega de viaturas. A presidente Ann Pontes aproveitou a oportunidade para esclarecer aos integrantes do Fórum que os recursos para a aquisição das 10 (dez) viaturas foi um convênio firmado com o Mtur para fortalecer as áreas turísticas selecionadas do Prodetur/Pa, daí a impossibilidade de atender municípios de

outros pólos com esses recursos. Em seguida, o Sr. Gileno Vila Nova, consultor do Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano – IADH apresentou o levantamento do estágio de funcionamento do Fomentur. O projeto de “Gestão Descentralizada e Participativa IADH/MTUR” tem, como um de seus objetivos básicos, acompanhar e assessorar os Fóruns/Conselhos Estaduais de desenvolvimento do turismo, com vistas ao desenvolvimento institucional dos mesmos, contribuindo para o fortalecimento do modelo de gestão descentralizada e compartilhada da atividade turística. Um dos aspectos registrado no diagnóstico, elaborado pelo Sr. Gileno, do Fomentur, está a disputa de concepções e de recursos entre os pólos turísticos; bem como, a dificuldade do Estado para viabilizar um projeto político de regionalização do turismo, como uma alternativa de desenvolvimento sustentável, pautado no ordenamento territorial e na produção local, diante de um quadro de escassez de recursos, de dimensões territoriais consideráveis, além de aspectos sociais, políticos e econômicos muito distintos. Encerrada a apresentação do diagnóstico feito pelo consultor, o Sr. Leonardo Condurú, coordenador do Núcleo de Planejamento da Paratur, pediu a palavra para registrar que a atual administração da Paratur tem procurado planejar suas ações, observando as orientações vindas do Mtur, sem desconsiderar o Plano Estadual e as diretrizes propostas pelo Governo do Estado; bem como, tem procurado apresentar e discutir essas ações com a sociedade em geral. Segundo o coordenador, no início de 2007, foi realizada uma oficina de “Planejamento Estratégico”, com todos os empregados da Companhia, que resultou na elaboração do “Programa Estadual de Turismo (2008-2011)”, que foi apresentado para sociedade e que teve como referência os seguintes documentos: o “Plano Estadual de Turismo do Pará” (2002), o “Plano Nacional de Turismo” (2007) e o “Novo Modelo de Desenvolvimento”, pautado na qualidade de vida e na participação popular, proposto pelo do Governo do Estado do Pará (2007); além de coletar e aproveitar as contribuições dos técnicos da Paratur. O coordenador citou, também, a iniciativa da presidência do Fórum em alterar a periodicidade das reuniões (antes bimensais) para mensais e de deslocá-las para os demais pólos turísticos, além de Belém, e assim poder levar ao conhecimento da coletividade a proposta de gestão descentralizada e compartilhada do turismo que vem sendo implementada no País; bem como, ampliar as discussões com os integrantes das instâncias de governança, destacando a importância do papel dos colegiados regionais junto às autoridades e comunidades locais. Em seguida, o Sr. Leonardo fez referência ao cuidado que a Paratur tomou para divulgar o “Programa Estadual de Turismo” (2008-2011), como por exemplo, nas associações de municípios, nas entidades representativas do *trade* turístico, nas instituições de ensino, nos órgãos da Administração Pública (direta e indireta), nas regiões turísticas, durante as reuniões do Fomentur, e nos eventos onde a Paratur tem sido convidada para tratar da temática turística. Por fim, o coordenador citou as pesquisas que estão sendo realizadas pela atual gestão da Paratur, desde 2007, e que foram reformuladas para atender às necessidades de atualização e de divulgação de dados estatísticos confiáveis e regulares. Segundo o coordenador, as pesquisas têm contribuído para que a Paratur possa monitorar o cumprimento das metas de crescimento do fluxo de turistas, estabelecidas no “Programa Estadual de Turismo”, e que tem contribuído, por sua vez, para o alcance das metas previstas no “Plano Nacional de Turismo” do Mtur. Ainda segundo o coordenador, anualmente é produzido um relatório que contém os resultados de pesquisas realizadas nos períodos de alta e de baixa estação, nas 06 (seis) regiões turísticas do Estado, além da realização de pesquisas ocasionais como, por exemplo, no Círio de Nazaré, no Sairé e na Marujada, contribuindo para novas tomadas de decisões e de apoio nos estudos e pesquisas técnico-científicas. Em ato contínuo, o Sr. Ivaldo

Silva, representante da Sedect, perguntou sobre a possibilidade do Fórum adotar uma nova metodologia para as suas reuniões, de modo a superar uma das dificuldades apontadas no diagnóstico, que é o aprofundamento e o encaminhamento das discussões feitas no Fomentur, a partir da constituição de grupos específicos para tal, estabelecendo, por conseguinte, um intervalo maior para as reuniões com a totalidade dos representantes do Fórum. Em seguida, o consultor Gileno informou que, primeiramente, será preciso fazer uma discussão com os integrantes do Fomentur para reavaliar o papel do Fórum, definir um plano de ação que permita a identificação das ações que competem ao colegiado; bem como, possibilitar que cada entidade, que integra o Fórum, visualize a sua importância para o cumprimento das metas estipuladas no planejamento. Em seguida, o Sr. Álvaro do Espírito Santo, representante da UFPA, comentou que, em fóruns da mesma natureza do Fomentur, é comum que a vontade do presidente prevaleça, em detrimento da vontade dos demais participantes; contudo, no Fomentur isso não acontece. No entanto, completou o Sr. Álvaro, reconhece que o Fórum precisa ter um plano de ação para nortear suas ações. Por fim, o Sr. Álvaro sugeriu que fosse enviada aos participantes do Fomentur a apresentação do consultor para que cada integrante possa, em suas respectivas instituições ou instância de governança, analisar o diagnóstico elaborado e trazer as suas respectivas contribuições para a próxima reunião. A presidente Ann Pontes, acatando a sugestão feita pelo Sr. Álvaro, orientou que, quando for analisado o referido diagnóstico e ocorrer alguma dúvida sobre o sentido exato do que foi registrado no documento, os integrantes poderão enviar mensagem ao Sr. Gileno para dirimir as suas dúvidas e questionamentos por intermédio do seguinte endereço eletrônico: gileno@iadh.org.br. Em ato contínuo, o Sr. João Lima, presidente do pólo Marajó, perguntou a presidente Ann Pontes sobre os encaminhamentos que estão sendo tomados pelo governo do Estado para a licitação do transporte fluvial para o Marajó e se o referido transporte terá uma classe para turistas e outra para os moradores do arquipélago. A presidente informou que não tinha informações precisas sobre o assunto e sugeriu que o Sr. César Queiroz, presidente da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará – CPH fosse convidado pelos integrantes da “Câmara Setorial de Transporte Intermodal” do Fomentur para detalhar os encaminhamentos que estão sendo tomados pelo Governo do Estado; bem como, para responder ao questionamento feito pelo presidente do pólo Marajó, o que foi aprovado pelo colegiado. Em seguida, o colegiado também aprovou que, na próxima reunião, será realizada uma oficina sobre o tema: “Revisão e construção do direcionamento estratégico do Fomentur”, que ocorrerá no dia 09/03/09, das 14h00 às 22h00, na sede da Associação dos municípios do Arquipélago do Marajó - Amam, conforme proposta feita pela Sra. Izabel Pantoja, representante da Famep. Por fim, foram feitos os seguintes encaminhamentos: a apresentação feita pelo consultor Gileno, sobre o levantamento do estágio de funcionamento do Fomentur, será enviada por e-mail aos integrantes do Fórum e o Fomentur deverá enviar ofício convidando o Sr. César Queiroz para reunião com os integrantes da Câmara Setorial de Transporte Intermodal. Não tendo mais o que ser discutido ou votado, a presidente agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a reunião, às vinte horas e dez minutos (20hs10min). Nada mais tendo a tratar, eu, Vivianne Cavalcante Tavares, secretária do Fomentur, redigi a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos.